

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 18 de Novembro de 1887

NUMERO 254

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emittidas pelos collaboradores.

## Pedra que cahe

A eleição do dr. Rodrigues Peixoto em confronto com a que acabou de realizar-se na semana passada, tem um grande alcance e mais do que um grande alcance, traduz um verdadeiro symptoma favoravel á causa que desperta a attenção da nossa politica interna.

A' onde emancipadora não ha mais diques que se lhe possa antepor, as consciencias sentem-se predispostas a favorecel-a e de um modo progressivo accentuou-se em todos os pontos do Imperio; os municipios em grande parte do norte libertam-se e libertaram-se provincias, no sul temos como grande acontecimento a reunião da lavoura, ultima, que bem de-

## FOLHETIM

150)

Xavier de Montepie

## O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

### A mulher do Prussiano

XXXIII

—Ora / dizta ella ; que importa isso ? Elle é tao bom ! . . .

XXXV

Daniel Metzer voltou no segundo dia, depois no terceiro, e por fim todos os dias.

Pai e filha já estavam tão habitados a vê-lo, que, se elle houvesse faltado á visita quotidiana, já a sua ausencia se teria tornado verdadeiramente sensível.

Mostrando-se muito communicati-

## Dulce

Dulce é teu nome, e tu mais doce e pura  
E's que o teu nome. . . Pindaro adormido  
Jamais libou no Hymetho a alma doçura  
Que destilla teu labio humedecido. . .

Bôa e casta menina ! A formosura  
Móra em teu seio de ideaes vestido :  
E's o bem desejado, o bem querido,  
A flôr do mimo, o favo da ternura.

Sempre te cae das mãos a santa esmola,  
E o teu sorriso affaga, attrae, consola,  
Qual se um vislumbre do Infinito fosse :

Mas se amares um dia, oh ! Dulce ! eu creio  
Que ondas de fel tu verterás do seio,  
Fel tão amargo quanto agora és doce.

Luiz Guimarães D

na nossa provincia daquella data termina não haver mais escravos por diante, á não se querer accietar as condições juridicas emanadas da lei que os regula e garante em suas ficções de propriedade.

O Rio de Janeiro conservava-se resistente, peado, não consentindo sequer a menor transformação do trabalho, nos seus municipios era talvez um crime a insinuação sequer de idéias emancipadoras. No circulo limitado que traçara,

vo com o Sr. Gallard, aparentava para com Leonida uma especie de ternura reservada, que nada se parecia com um galanteio, e que não intimidava a interessante menina.

Sem se explicar de um modo categorico, dava a entender ao industrial a probabilidade de uma associação, graças á qual poder-se-ia dar aos trabalhos da fabrica um impulso extraordinario.

Tomando aquellas vagas promessas por diuheiro de contado, o fundidor de bronzes via já o seu nome no almanak de Botin, acompanhado das duas iniciaes : N. C.—*Notabilidade Commercial.*

—Louvores sejam dados a Deus e a Daniel Metzer ! pensava elle. Minha filha não conhecerá o que é a miseria !

Uma tarde o allemão naturalizado disse ao seu hospede em tom mysterioso e com ar commovido :

—Desejava falar-lhe em particular. . . Tenho que communicar-lhe coisas muito importantes, ao tuenos para mim. . .

A conferencia particular foi lhe immediatamente concedida.

Daniel confessou ao Sr. Gallard que sente por Leonida um amor serio e profundo ; accrescentou que achava-se com forças de tornal-a uma mulher feliz e respeitada, e concluiu

quem ouzasse transpor com o escopo de iniciar rumos novos, fatalmente seria victimado; pareciam antros de thugs aninhados e promptos a despedaçar todo aquelle que viesse em defeza de uma raça opprimida e de um trabalho nobilitado.

E para isto houve muita gente que se prestasse, caracteres trocaram-se por um prato de lentilhas á primogenitura dos altos encargos da politica ; á custa delle galgaram-se posições e pretenderam

pedindo categoricamente a mão da moça.

O industrial, tão admirado quanto satisfeito, exclamou que o casamento de sua filha com o homem a quem elle mais estimava no mundo seria para elle o cumulo da felicidade, mas que não podia dispôr da mão de Leonida sem a ter consultado primeiro.

—E' muito justo, replicou Metzer, nem eu esperava outra resposta. . . Se tenho de possuir a creatura adoravel em quem tenho posto as minhas esperanças, o meu futuro, a minha vida inteira, quero possuil-a tanto por seu proprio conhecimento como pelo de seu pai. . .

Entrego, pois, os meus interesses nas suas mãos amigas. . . Supplico-lhe que advogue bem a minha causa !

—Oh ! Pôde contar commigo ! E' certo que não me tenho por grande letrado, e se fosse advogado creio que não faria carreira, mas a eloquencia do coração, essa prometto-lhe que não me ha de faltar. . .

—Que supplicio cruel é a incerteza ! . . . tornou Daniel, Compreendendo que vou ficar como em cima de brazas enquanto não souber se me é permitido esperar. . . Quando pretende falar á senhora sua filha ? . . .

—Agora mesmo, se quizer. . .

—Ah ! Quanto lhe agradeço a compaixão que mostra pelas minhas an-

o mando de direcção dos negocios publicos, e hoje hão de ficar pasmados, elles os homens do *statu quo*, da inercia, perante a eleição do 6 districto.

E' a primeira pedra que cahe do baluarte esclavagista fluminense ; e a victoria não foi a de um partido, fóra si a de uma idéia quasi unisona de todo o brasileiro.

FLAVINIO.

## A Primavera

A pequena Margarida passeia com seu primo Paulo no vastissimo parque em que se expande risonho o fulvo sol. Abriu espargiu sobre as arvores sua neve perfumada e suas flôres côr de rosa ; uma brisa ligeira acaricia as delicadas folhinhas verdes ; os regatos rejuvenescidos parecem volver uma agua nascida de hontem ; os passarinhos cantam com transporte ; a natureza toda, como que dominada pela contagiosa alegria da primavera, extasia-se em doces e furtivos sorrisos, saboreando silenciosamente essa hora adoravel.

Margarida tem treze annos. Já crescida, com todas as raparigas de sua raça, ella caminha com uns ares de princeza. Seus traços são nobres em sua graça infantil ; mas sobre suas faces mil rosas atiram colorações de purpura, e o vento travesso desfaz os frisos de seus bellos cabellos castanhos.

gustias ! Nunca me atraveria a levar a tal ponto a minha impaciencia, urgindo-o por esta fórma, mas accieito pressuroso o seu magnanimo offerecimento. . . Não percamos tempo. . . Eu fico aqui esperando, e só respirarei depois que o vir de volta.

—Eu vou já. . .

O Sr. Gallard correu para onde estava a filha, e de repente, sem preambulos, apertou-a nos braços dizendo-lhe :

—Minha querida filha, que immensa. . . que inesperada fortuna a que nos cahe em casa ? . . .

Daniel Metzer, esse homem generoso que, sem me conhecer, salvou-me da ruina e da deshora, não pôde verte sem amar-tee pede-me a tua mão. . . E' moço ainda, é rico, e, o que vale muito mais, tem um coração de ouro. . . Na modesta posição em que nos achamos, não podias ilear mais vantajosa união. . . Ella garantirá o repouso de tua vida e satisfará os meus votos mais caros. . . Todavia, não tenho o direito de dispôr do teu futuro sem o teu proprio consentimento, e por isso venho dizer-te :

—Decide tu mesma, minha filha. . .

Ao escutar o que lhe dizia o pai a moça tinha-se tornado um pouco pallida.

(Continua)



- 12 Hippolyto Leite de Barros
- 13 Indalecio de Camargo Penteadado
- 14 João de Almeida Prado Junior
- 15 João Baptista Corrêa de Sampaio
- 16 João da Costa Coimbra
- 17 João Xavier da Costa.
- 18 José Antonio Freire.
- 19 Dr. José Elias P. Jordão.
- 20 José Ferraz de Sampaio.
- 21 José Innocencio do A Campos.
- 22 Dr. José M. de A. Alvim.
- 23 Josino Carneiro.
- 24 Manoel M. de Mello Netto.
- 25 Paulino Pacheco Jordão.
- 26 Theophilo de O. Camargo.

INDAIATUBA

- 27 Augusto de O. Camargo.
- 28 Carlos de V. A. Prado.
- 29 Felipe de Campos Almeida.
- 30 Francisco de A. Prado.
- 31 Ignacio de Paula L.B. Junior.
- 32 Joaquim M. da Fonseca.
- 33 José de Almeida Prado.
- 34 Lourenço Tebyriçá.
- 35 Luiz Fermiano de Campos.
- 36 Manoel de P. L. de Barros.

CABREUVA

- 37 Antonio Joaquim Freire.
  - 38 Antonio Joaquim de Moraes.
  - 39 Antonio da S. Arruda.
  - 40 Bento de Almeida Leite.
  - 41 Diogo Pires de Arruda.
  - 42 Ignacio de M. Navarro.
  - 43 Irineo R. de Arruda.
  - 44 Izaias de Assis Oliveira.
  - 45 Jesuino L. Penteadado.
  - 46 João Martins de Mello.
  - 47 Luiz A. de Atháide.
  - 48 Pedro Florencio da S. Junior.
- Outrosim faz saber que na referida sessão não de ser julgados os réos pronunciados em crimes que admittem fiança, Margarida ex-escrava de D. Maria da Costa Machado, e Balduino Ventura de Almeida. A todos os quaes e a cada um de per si. bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e ás testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Itú. 12 de Novembro de 1887. Eu João Carlos de Camargo Teixeira escrivão do jury, o subscrevi.

O Juiz de Direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de paz desta parochia, etc.

Tendo de se proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial d'esta provincia, convocada por acto de 20 de Maio ultimo, para o dia 10 de Janeiro proximo futuro, foi designado pelo exm. presidente da provincia o dia 15 de Outubro proximo passado para ter lugar a dita eleição, e tendo sido, por circular do mesmo exm. presidente, de 15 de Setembro passado, transferida aquella eleição para o dia 10 de Dezembro proximo futuro, pelo presente edital, nos termos do art. 124 do regulamento n. 8213, de 13 de Agosto de 1881, convoca os 2º e 3º juizes de paz José Custodio Leme, por ter sido nomeado tabellião e escrivão de or-

phams o 2º juiz de paz João Carlos de Camargo Teixeira e Francisco Martins de Mello e os dois immediatos Bento José de Andrade e Antonio José Liborio para no dia 9 do referido mez de Dezembro, ás 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da Camara Municipal desta cidade, afim de formarem a meza eleitoral que tem de presidir á eleição dos membros da ndva Assembléa Legislativa Provincial no dia immediato.

E para constar, mandou lavrar o dresente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 5 de Novembro de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de Paz d'esta Parochia de Itú etc.

Tendo de se proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial d'esta Provincia de São Paulo, e tendo sido designado pelo exmo. sr Presidente da Provincia, o dia 15 de Outubro proximo passado, para ter lugar a dita eleição foi, por circular do mesmo exmo. Presidente, de 15 de Setembro passado, transferida aquella eleição para o dia 10 de Dezembro proximo futuro, convoca nos termos do ar. 124 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores d'esta parochia afim de comparecerem no referido dia 10 de Dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, no paço municipal, para proceder-se á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial, que terá lugar n'aquelle dia, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, escrevendo na cedula os nomes d'aquelles membros.

Outrosim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeracão, e será fechada de todos os lados, tendo o rotulo :«Para Deputado Provincial».

E para constar mandou lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 5 de Novembro de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros.

ANNUNCIOS

Atenção

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Netto, socios componentes da extincta firma Paulino Jordão & Mendes, pedem aos seus devedores queiram vir saldar a importancia de seus debitos, podendo para isso entender-se com o socio Pereira Netto.

Outrosim declaram que entregarão as contas a um cobrador afim de proceder judicialmente contra os que não atenderem o presente aviso.

Itú, 5 de Novembro de 1887.



João Baptista Corrêa de Sampaio, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam ás pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro de sua sempre lembrada e chorada mãe, sogra e avô D. Thereza Corrêa Leite, hoje, ás onze horas da manhã, da casa de sua residencia a igreja do Carmo, e d'alli para o Cemiterio Municipal.

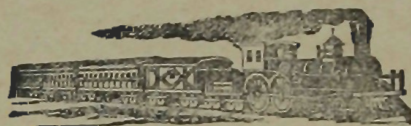
Antecipam seus cordiaes agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Ytú, 18 de Novembro de 1887.

SALTO

O abaixo assignado, residente na povoação do Salto, vende o seo negocio de seccos e molhados, sito a rua do Monte-Alegre.

Ernesto Nobre Mouro.



Companhia Ytuana

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral, neste escriptorio, no dia 8 de Janeiro de 1888, ao meio dia, afim de tratarem dos seguintes :

1º—Eleição da directoria e de seu presidente para o triennio seguinte.

2º—Resolver sobre a construcção das linhas ferreas da Xarqueda á villa de S. Pedro, de Capivary á Ribeirão Fundo, e sobre os meios de levantar-se o capital para essas construcções.

De conformidade com o art. 36 dos estatutos só podem tomar parte na eleição os srs. accionistas que tenham suas acções depositadas, 60 dias antes da reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da reunião.

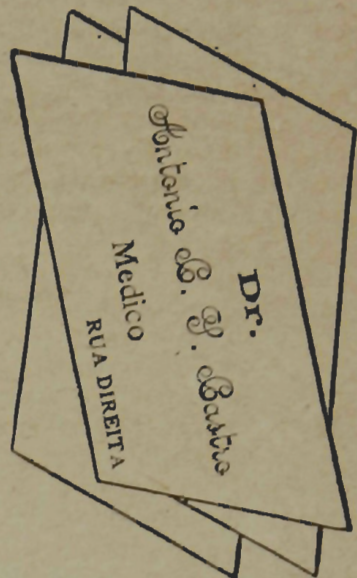
S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 8 de Novembro de 1887.

O secretario da companhia, Pedro Ananka.

Catiguetiro

Franklin Bazilio, tem seccos de patunguetiro de primeira qualidade, rara vender as saccas de tres alqueires a 10\$000.

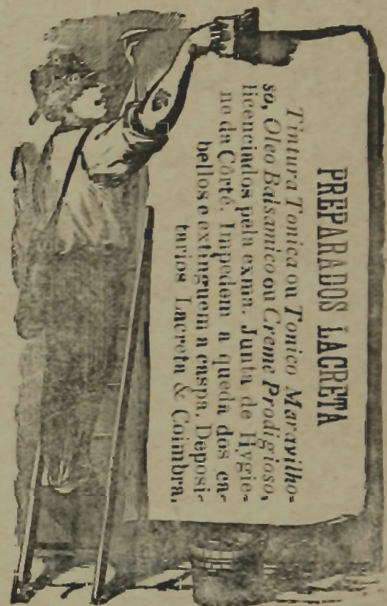
1 d. s. 1 d. n.



LOTERIA

Pede-se ás pessoas que deixaram bilhetes de loteria, depositados no chalet Guarany, afim de serem substituidos por outros bilhetes da mesma loteria, o obsequio de procurarem no mesmo chalet, visto que já chegaram outros bilhetes para a substituição,

No mesmo chalet encontra-se um sortimento completo de bilhetes de outras loterias.



FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio póde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta....

E para prova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto, ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arrobast

Um diluvio de fumo!!! 24

Partes, fereas, mo ciliaes ephiliticas e de crianças

O dr. Lopes

medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com profirpido a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.

ADOS POBRES GRATIS

Residencia—Rua de Patriná, sobrado em frente ao theatro

# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo

# VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por consequente não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo. — F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos atamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

# Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

# ARMAZEM

DE

# Seccos e molhados

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei, para construcção.

Rua de Santa Rita

Samuel Borges

Flotas de consignação

Vendem-se nesta typographia.

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROPULAS, RACHITES, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debais, os anemios e os escropulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).